

RELATO DE CASO: USO DE GATORADE EM TRATAMENTO DE DISECDISE EM BOA CONSTRICTOR (LINNAEUS 1758) RESGATADA EM MANAUS

Simpósio WCC - Medicina de Serpentes, 1^a edição, de 13/02/2023 a 15/02/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-020-5
DOI: 10.54265/UAKX7068

ZENDIM; Yamna Lacet¹, ALMEIDA; Alice Landi de², BAZZI; Lauren Fernandes Ayoub³, AMORIM; João Vitor Pereira⁴, SOARES; Patrick Roger de Oliveira⁵, ARAÚJO; Keyce Loyenne Souza de⁶

RESUMO

A partir da análise da pele de répteis é possível ter boa percepção do estado geral clínico animal, uma vez que outros parâmetros são difíceis de serem mensurados. Considerando as condições a campo que muito dificultam o acesso a tratamentos exímios, é de alta importância a difusão do conhecimento de tratamentos alternativos dando ênfase aos que comprovadamente possuem eficácia testada e metodologia descrita. O presente relato ocorreu em novembro de 2021, com uma serpente resgatada e entregue ao Zoológico do Centro de Instrução de Guerra na Selva - CIGS, em Manaus. O animal, da espécie *Boa constrictor* (Família: Boidae), possuía três quilos e comprimento de 150 cm, medido da boca até o ápice da cauda. No exame clínico, observou-se a presença de carapatos e de lesões cutâneas ao longo do corpo, sendo algumas ainda abertas e outras já cicatrizadas, concomitante a um quadro moderado de disecdise. Neste trabalho objetivou-se descrever um protocolo alternativo para tratamento de quadro de disecdise em serpentes, com foco na utilização de solução isotônica de reposição eletrolítica em banho de imersão. Inicialmente foi realizada a remoção de carapatos, por meio da aplicação de ectoparasiticida (Frontline spray), cujo controle se mostrou efetivo após dois dias. Em sequência, procedeu-se com o tratamento da disecdise e das lesões cutâneas. Fez-se a fluidoterapia com uso de Cloreto de Sódio 0,9%, tendo sido administrado 60 mL por via subcutânea, SID. Os banhos de imersão foram feitos diariamente com bebida isotônica e repositora eletrolítica (Gatorade 500ml), tendo em vista a presença do mecanismo de absorção cloacal. Neste processo, a diluição em água foi na proporção de 1:4. Para o tratamento das feridas cutâneas foi utilizado Iodopovidona 10% e pomada anti-infecciosa com Gentamicina e Sulfanilamida (Vetaglós), SID. Os banhos de imersão foram aplicados no período de duas semanas e os fragmentos de pele foram retirados delicadamente com ajuda de uma gaze. O tratamento das lesões seguiu por mais três semanas até sua total cicatrização. Deste modo, o animal apresentou melhora significativa no quadro clínico, observada através da pele íntegra, livre de lesões e comportamento ausente de prostraçao. A partir dos resultados obtidos é possível afirmar que a utilização da solução isotônica (Gatorade) representa um importante e eficaz componente no tratamento da disecdise em *Boa constrictor*, conforme o descrito na literatura.

Resumo - sem apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: Banho de imersão, Lesões cutâneas, Protocolo, Serpente

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, yamnazendim@hotmail.com

² Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO, landialice26@hotmail.com

³ Centro de Instrução de Guerra na Selva - CIGS, laurenbazzi@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Amazonas - UFAM, joaoamorim29@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, rickroger18@gmail.com

⁶ Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO, keyceloyenne.B@gmail.com